



PROJETO DE LEI Nº 40/2021

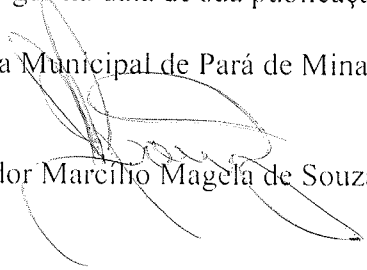
Denomina Ambulatório Municipal de Fisioterapia Vânia Maria Silva Faria o ambulatório que será criado na rua Geraldo Antônio dos Santos, nº 87, bairro Dom Bosco, nesta cidade, na sede da Associação dos diabéticos de Pará de Minas (Assodipam).

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominado Ambulatório Municipal de Fisioterapia Vânia Maria Silva Faria o ambulatório que será criado na rua Geraldo Antônio dos Santos, nº 87, bairro Dom Bosco, nesta cidade, na sede da Associação dos diabéticos de Pará de Minas (Assodipam).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 17 de maio de 2021.


Vereador Marcílio Magela de Souza

Justificativa: Dona Vânia Maria Silva Faria foi uma mulher que, com sua discrição, simplicidade e generosidade, atuou efetivamente na área social de Pará de Minas. Casada com o ex-prefeito Antônio Júlio de Faria, duas vezes primeira-dama da cidade, atuou efetivamente na área social, sendo colaboradora de várias instituições, como a pediatria do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Instituto Integrar Vidas, Fazendinha da Irmã Gertrudes, Assodipam, entre várias outras.

Religiosa, contribuiu com várias construções e reformas de igrejas. Foi responsável, por anos, pelas belíssimas apresentações durante a Semana Santa no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e na Igreja de São Pedro. Participava das festividades religiosas com alegria, dedicação e entusiasmo. Era Ministra da Eucaristia na Igreja de Santo Antônio, em Pará de Minas, e na igreja de São Sebastião, na comunidade do Córrego do Barro, onde também fazia parte do Apostolado da Oração em devoção ao Coração de Jesus.

Foi esposa, mãe e avó exemplar, dedicada e amorosa. Em família, era um elo de união entre os irmãos, sobrinhos e cunhados.

Por todos os seus predicados, bem como pela sua valiosa contribuição e seu carinho para com este município e para com seus munícipes, é que seu nome está sendo indicado para denominar o Ambulatório Municipal de Fisioterapia que será criado na sede da Assodipam, uma das entidades com as quais a senhora Vânia muito contribuiu.



Câmara Municipal de
PARÁ DE MINAS

Ter seu nome denominando o local será uma justa homenagem, para a qual conto com o apoio do Plenário.

Vânia Maria Silva Faria

Nasceu em Pará de Minas no dia 19 de dezembro de 1953. Quarta filha do casal Vicente Batista da Silva e Lourdes de Melo Silva, foi casada com Antônio Júlio de Faria por 43 anos. O casal teve duas filhas, Fabíola e Fernanda, e três netas: Isadora, Ana Clara e Sofia.

Formou-se no curso normal, atual magistério, no extinto Colégio da D. Avany Vilhena.

Em 1983, tornou-se a 1ª dama do município de Pará de Minas e atuou efetivamente na área social. Foi dama de caridade, presidente na Creche Lar Santa Terezinha, fez parcerias com médicos da cidade para cuidar de crianças carentes, contribuiu muito com a pediatria do Hospital Nossa Senhora da Conceição, com a Associação dos Diabéticos de Pará de Minas (Assodipam), com bazares beneficentes, Instituto Integrar Vidas, Fazendinha da Irmã Gertrudes e várias outras instituições e famílias que a procuravam.

Mulher de força e muita fé, contribuiu com várias construções e reformas de igrejas. Foi responsável, por anos, pelas belíssimas apresentações durante a Semana Santa no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e na Igreja de São Pedro. Participava das festividades religiosas com alegria, dedicação e entusiasmo. Era Ministra da Eucaristia na Igreja de Santo Antônio, em Pará de Minas, e na igreja de São Sebastião, na comunidade do Córrego do Barro, onde também fazia parte do Apostolado da Oração em devoção ao Coração de Jesus.

Foi diretora/presidente da Rádio Espacial.

Em família, era um elo de união entre os irmãos, sobrinhos e cunhados. Na família Faria, era muito querida, amada e respeitada. Esposa, mãe e avó exemplar, dedicada e amorosa, viveu para a família, pautada na fé, no amor, na simplicidade e na generosidade.

Aos 66 anos, no dia 23 de setembro de 2020, teve sua vida aqui na Terra interrompida pela covid-19. Mulher extremamente discreta, simples e generosa, fez sua história.

Vânia deixou um vazio nos corações de quem a conhecia. Deixou muita saudade e um legado: viver no amor de Deus, na simplicidade e generosidade.